

EUCARISTIAS De 29 de agosto a 4 de setembro 2022

DIAS	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Maria Regina Ávila
Terça	18h00	Biscoitos	Lúcia Maria Pereira Azevedo Cabral
Quarta	18h00	Ribeira Seca	José Faustino Gregório e seus sogros
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Fernando dos Reis Brasil, pais e sogros
Sábado	11h00	Velas	
	18h00	Beira	
	19h00	Biscoitos - Santo António	
Domingo	10h00	Manadas - Calheta - Norte Grande	
	11h00	Norte Pequeno - Urzelina	
	12h00	Ribeira Seca - Velas	

PENSAMENTO DA SEMANA**UMA IMENSA MELODIA**

«A minha vida, a vida de cada um de nós, de cada ser humano, é uma imensa e extraordinária melodia que temos a oportunidade de executar. Quando desafinamos, o nosso coração logo nos diz que alguma nota está fora de tom. Corrigimos e continuamos a executar a melodia que, certamente, é um contributo para a beleza da criação».

Grão de mostarda

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. João Paulo Farias Telm. 911058412 e-mail: joao-paulo-farias@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1064 28.08.2022

D. ANTÓNIO DE SOUSA BRAGA

António de Sousa Braga nasceu a 15 de março de 1941, na freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, nos Açores, o quinto de 10 irmãos; terminada a escola primária, frequentou o 1.º e 2.º ciclos liceais de então no Colégio Missionário Sagrado Coração, no Funchal, e o 3.º no Instituto Missionário Sagrado Coração, em Coimbra, iniciando depois do tempo e noviciado, em Aveiro.



De 1962 a 1964, frequentaria o curso de filosofia em Monza e, após um estágio de vida religiosa em Portugal, frequentou, de 1966 a 1970, o curso de teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana.

A 17 de maio de 1970, dia de Pentecostes, no contexto das celebrações dos seus 50 anos de ordenação sacerdotal, o Papa São Paulo VI ordenou 278 presbíteros originários de todos os continentes: entre eles o diácono Dehonianos da já então Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus, António de Sousa Braga.

Após ter colaborado na formação de jovens religiosos, no Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Alfragide, foi eleito Superior Provincial dos Sacerdotes do Coração de Jesus em 1976, quando tinha 35 anos, por dois mandatos.

A partir de 1983, o trabalho do padre Braga passa pela formação e a paróquia em Alfragide até ser nomeado conselheiro no governo geral dos Dehonianos, em maio de 1991

A 9 de abril de 1996, o Papa São João Paulo II chamou-o ao episcopado, nomeando-o 38.º bispo de Angra, nos Açores, onde foi ordenado bispo no dia 30 de junho de 1996, na Sé de Angra, por D. Aurélio Granada Escudeiro, a quem sucedia.

D. António de Sousa Braga foi bispo de Angra até 15 de março de 2016, quando, completados os 75 anos de idade, o Papa Francisco aceitaria o seu pedido de resignação, sucedendo-lhe no cargo D. João Lavrador, desde 29 de setembro de 2015, bispo coadjutor com direito de sucessão.

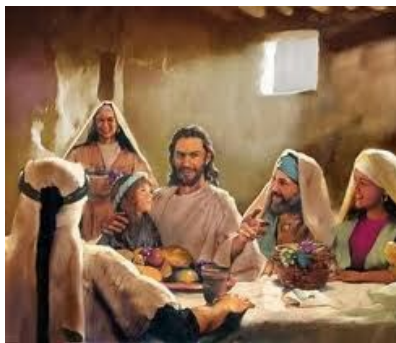
Após a sua resignação, D. António de Sousa Braga quis voltar aos Sacerdotes do Coração de Jesus, ao Seminário de Nossa Senhora de Fátima, em Alfragide, onde foi formador e superior da comunidade.

D. António de Sousa Braga faleceu a 22 de Agosto de 2022.

MEDITAR

Sem excluir

Jesus participa num banquete convidado por um dos principais fariseus da região. É uma refeição especial de sábado, preparada desde a véspera com todo o cuidado. Como habitual, os convidados são amigos do anfitrião, fariseus de grande prestígio, doutores da lei, modelo de vida religiosa para todo o povo.



Aparentemente, Jesus não se sente cómodo. Sente a falta dos seus amigos, os pobres. Aquelas pessoas que encontra mendigando nas estradas. Os que nunca são convidados por ninguém. Os que não contam: excluídos da convivência, esquecidos pela religião, desprezados por quase todos.

Antes de se despedir, Jesus dirige-se ao que o convidou. Não para agradecer o banquete, mas para sacudir a sua consciência e convidá-lo a viver com um estilo de vida menos convencional e mais humano: «não convides os teus amigos nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem os teus vizinhos ricos, porque eles corresponderão convidando-te... Convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos; feliz tu porque não te podem pagar; pagarão quando ressuscitarem os justos».

Mais uma vez, Jesus esforça-se por humanizar a vida, quebrando, se necessário, esquemas e critérios de atuação que nos podem parecer muito respeitáveis, mas que, no fundo, mostram a nossa resistência em construir esse mundo mais humano e fraterno, querido por Deus.

Normalmente, vivemos instalados num círculo de relações familiares, sociais, políticas ou religiosas com as quais nos ajudamos mutuamente a cuidar dos nossos interesses, deixando de fora aqueles que não nos podem dar nada. Convidamos aqueles que, por sua vez, nos podem convidar.

Escravos de relações interesseiras, não somos conscientes de que o nosso bem-estar só é sustentado pela exclusão daqueles que mais precisam da nossa solidariedade gratuita para poder viver. Temos de escutar os gritos evangélicos do papa Francisco na pequena ilha de Lampedusa: «A cultura do bem-estar torna-nos insensíveis aos gritos dos outros». «Caímos na globalização da indiferença». «Perdemos o sentido de responsabilidade».

Os seguidores de Jesus têm de recordar-se que abrir os caminhos para o reino de Deus não consiste em construir uma sociedade mais religiosa ou promover um sistema político alternativo a outros, mas acima de tudo, em gerar e desenvolver relações mais humanas que tornem possível condições de vida que sejam dignas para todos, começando pelos últimos.

José Antonio Pagola

NÃO HÁ NADA MAIS SAGRADO...

«Não há nada mais Sagrado do que aquela espantosa Humanidade com que nós somos capazes de nos tocarmos uns aos outros... Não há nada mais Divino do que um Ser Humano a realizar o melhor das suas capacidades, depois de ter descoberto que somos o que amamos e levamos os traços fundamentais do nosso Rosto não na nossa cara mas nas palmas das nossas mãos e no tom das nossas palavras...»

Rui Santiago Cssr , em "Como um Diário..."

INFORMAÇÕES**ANIVERSÁRIO DO ESTADO MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS**

No dia 3 de setembro as Velas vai receber as cerimónias comemorativas do 48.º aniversário do Estado-Maior-General das Forças Armadas em que haverá uma Eucaristia presidida pelo Bispo das Forças Armadas e alguns capelães às 11 horas na Igreja Matriz de São Jorge.

Todos os que puderem participar neste ato agradecemos.

FESTA DE SANTO CRISTO CALDEIRA

De 29 de agosto a 3 de setembro - confissões e terço às 19h30, Missa às 20h.

O dia 1 de setembro será dedicado a Nossa Senhora com missa às 20 horas seguida de procissão de velas.

No dia 2 de setembro haverá Exposição do Santíssimo às 19 h. terço e confissões às 19h30 e missa às 20 horas. Das 21 às 22 horas haverá uma Vigília com a Pastoral Juvenil de São Jorge.

Dia 3 de setembro: terço e confissões às 19h30 e missa vespertina às 20h00.

Dia 4 de setembro: 09h00 - Eucaristia

11h00 - Eucaristia de Festa seguida de arrematações e procissão.

